

Nota de Contextualização/Direção de Ensino-N.º04, de 27 de abril

Prezadas e prezados colegas docentes,

Antes de mais nada, tudo: espero que vocês e seus familiares estejam bem.

Envio, como tenho feito, **Nota de Contextualização** e que, pela metodologia da Comunicação em rede, segue, também, em formato de mensagem de texto por mídia de whatsapp, através das Coordenações de Ensino.

O IFRJ, em consonância às medidas preventivas e de isolamento social designadas pelas autoridades de saúde relativas à Pandemia da Covid-19, determinou que os campi do IFRJ estão com os Calendários acadêmicos suspensos e as atividades letivas suspensas.

Nesse cenário, o *Boletim do COE de 20 de abril* ressalta que a *promoção de atividades letivas pela via remota é prejudicial a grande parte dos alunos, notadamente aqueles em situação de vulnerabilidade social. Permanecem recomendadas, todavia, as atividades extracurriculares ou de revisão de conteúdo.*

Dentro dessa conjuntura, a Direção de Ensino emite essa Nota de Contextualização N.º04, versando sobre temas que têm suscitado dúvidas em nossas web reuniões, buscando, assim, propagar e consolidar informações e orientações.

Possibilidade de cancelamento do Calendário

Nas nossas reuniões, essa tem sido uma dúvida constante. A posição da PROEN inclui uma prospecção de reposição de Calendário, considerando a suspensão de até 60 dias letivos. Estamos, ainda, dentro dessa faixa. Com isso, não há, nesse momento, previsão de cancelamento do semestre letivo. Temos que aguardar os próximos e/ou novos encaminhamentos. De qualquer maneira, penso que a retomada das atividades presenciais e dos Calendários acadêmicos deve ser conduzida, levando-se em conta as variadas realidades dos campi e das comunidades do IFRJ.

Trabalho Remoto

O IFRJ estabeleceu o trabalho remoto, conforme as providências institucionais transmitidas através dos *Boletins do COE-IFRJ*. Em relação ao trabalho remoto docente, no IFRJ, não há ainda normatização ou diretriz institucional voltada especificamente para isso, como há implementada em outros IFs. A necessidade dessa normatização institucional foi indicada pelo ConSup, em reunião de 16 abril, conforme resumo que recebemos dos representantes docentes, por email.

Enquanto, no IFRJ, não há essa normatização, apontamos, como **atividade de ensino** por via remota, por exemplo, web reuniões e atividades burocrático-pedagógicas realizadas entre docentes e (sub)coordenações, percorrendo, por exemplo, sobre revisão bibliográfica, elaboração de material didático, metodologias avaliativas. E, em convergência aos *Boletins do COE-IFRJ* e à *Nota Técnica da PROEN de 23 de março*, reforçamos que atividades remotas oferecidas aos discentes não devem estar associadas a práticas avaliativas que gerem notas e/ou ponto extra, não devem estar associadas ao cumprimento letivo de conteúdo programático, nem devem ter caráter de obrigatoriedade de frequência.

Assim, também, a direção de ensino vem realizando atividade remota com as coordenações de ensino vinculadas, por meio de web reuniões com as coordenações gerais de ensino, coordenações dos cursos, coordenações das áreas da BNC, coordenação do Ciclo básico e CoTP. E, da mesma forma, através de web reuniões com as representações estudantis com participação do setor de Psicologia e do NAPNE.

E, por ora, até que haja a diretriz institucional, acreditamos, no que diz respeito ao registro de **atividades de ensino** realizadas por via remota, que basta um email de articulação com as (sub)coordenações informando e constituindo acervo docente próprio.

Como será o retorno

Nesse momento de tantas incertezas, todos queremos saber "quando" iremos retornar, mas, também, "como" acontecerá o nosso retorno às atividades presenciais. Decerto, muitas serão as adaptações que precisaremos fazer, para retomar, gradativamente, nossas rotinas nos variados contextos sociais e, assim, também, deve ocorrer no contexto escolar.

Nesse sentido, o ConSup formou um Grupo de Trabalho voltado à preparação para o retorno às atividades presenciais. O *Boletim do COE de 13 de abril* anuncia que, a pedido, o setor de saúde disponibilizará à Pró-reitoria de Ensino a **metodologia de acolhimento** aplicada aos servidores do IFRJ, frisando não se tratar de atividade de cunho terapêutico e sim nos moldes das "rodas de conversa". O *Boletim do COE de 20 de abril* informa que o Comitê estuda ações de planejamento das determinações das autoridades médicas e sanitárias quanto ao momento em que termine o isolamento social.

Por fim, digo que, nesses tempos de atipicidades que estamos atravessando, a empatia e a solidariedade têm se intensificado nas nossas relações sócio-humanas. Acredito que, dessa forma, vamos superar essa época de restrições e, juntos, vamos encontrar os caminhos para refazer nossas rotinas sociointeracionais e acadêmicas, fortalecendo a diversidade de expressões da comunidade do Campus Rio de Janeiro do IFRJ.

Cumprimentando-a(o)s, atenciosamente, despeço-me, colocando à disposição.

E, que possamos seguir os dias que virão, com saúde.

Saudações cordiais,

Patricia T. Alvaro Salgado.

Diretora de Ensino-Campus Rio de Janeiro/IFRJ